

1 **ATA Nº 03/25 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE PAINEIRAS DO**
 2 **MORUMBY, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2025**
 3

4 Aos 28 dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, realizou-se mais uma reunião do Conselho
 5 Deliberativo do Clube Paineiras do Morumby, em caráter Ordinária, em sua sede social, na Av. Dr. Alberto
 6 Penteado, 605, nesta cidade de São Paulo. Presentes, da Mesa Diretora: Presidente, Marcelo de Lima Dias,
 7 Vice-Presidente, Sálvio Spinola Fagundes Filho, Secretário, José Luís Marquezini. Aberta a sessão, em
 8 segunda convocação, às 20h com a presença de 71 Conselheiros, sendo 66 eleitos e 5 vitalícios mais o
 9 presidente, conforme assinaturas do Livro de Presenças: Carim Cardoso Saad, Carlos Roberto Vazzoler;
 10 Luiz Antonio Dias Martins de Oliveira, Sergio Henri Stauffenegger, Sergio Nabhan. Presentes também, da
 11 Diretoria Executiva: Paulo Cezar Pereira Mayer, Presidente; Marcelo Calil Bianchi, 1º Vice-presidente; 2º
 12 Vice-presidente Rolf Stauffenegger; Dora Regina Estevam Diretor Administrativo e Guilherme Ribeiro dos
 13 Santos Filho, Diretor Financeiro. Do Conselho Fiscal: Luiz Carlos Lazarini e Sergio Vieira Rodado –
 14 **PRESIDENTE**: Senhores conselheiros e conselheiras, boa noite. Estamos abrindo a Reunião Ordinária do
 15 Conselho Deliberativo do Clube Paineiras do Morumby às **20h10m** do dia 28 de abril de 2025, a terceira
 16 reunião do ano 2025. Solicito ao Sr. Secretário a leitura do Edital de Convocação. – **SECRETÁRIO**:
 17 **CONSELHO DELIBERATIVO** Boa a noite a todos. “Nos termos dos Artigos 78, alínea “a”, e 80, do Estatuto
 18 Social do Clube Paineiras do Morumby, convoco os Senhores Conselheiros para **REUNIÃO ORDINÁRIA**, a
 19 ser realizada na sede social, dia **28 de ABRIL de 2025 (segunda-feira)**, em primeira convocação às **19**
 20 **horas** e, em segunda convocação às **20 horas**, para: **I - EXPEDIENTE**: **a)** discussão e votação de ata da
 21 reunião anterior; **b)** menção resumida de papéis encaminhados à Mesa; **c)** posse de suplente como
 22 conselheiro; **II - ORDEM DO DIA**: Conhecimento e discussão do Relatório do Balanço Patrimonial, da
 23 Demonstração de Receita e Despesa e Contas prestadas pela Diretoria Executiva, bem como o Relatório e o
 24 Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 2024, e deliberar sobre tais peças, conforme previsto no
 25 art. 77, alínea “m”, do Estatuto Social. **Obs.**: Conforme artigo 49, parágrafo único, do Regimento Interno,
 26 ficam suprimidos da Reunião Ordinária os artigos 44.4, 44.5 e 44.6 do Expediente. São Paulo, 10 de abril de
 27 2025. (a.) **MARCELO DE LIMA DIAS**, Conselho Deliberativo, Presidente”. – **PRESIDENTE**: Muito obrigado.
 28 Damos início com o **item “a”** do **EXPEDIENTE**: discussão e votação de ata da reunião anterior. A ata da
 29 reunião do dia 07 de abril está em processo de revisão, ficando sua aprovação para a próxima reunião.
 30 Passemos para o **Item “b”** do **EXPEDIENTE**: menção resumida de papéis encaminhados à Mesa. Foram
 31 enviados aos conselheiros em 25 de abril por e-mail em cumprimento ao artigo 44 do Regimento. Se alguém
 32 tiver alguma dúvida, procure a Secretaria do Conselho Deliberativo. **01. Justificativas** de faltas de
 33 Conselheiros: **Reunião Extraordinária de 07 de abril de 2025**. Aldo Roberto Saltini, Ana Claudia Almeida L.
 34 Figueiredo, Ana Emília O de Almeida Prado, Carlos Alberto Dualiby, Carmen Marques Ribas, Celso Motta
 35 Teixeira Castro, Claudia Clerici Maria de C. Pimentel, Claudio Lucas Guimarães, Dario Speranzini Junior,
 36 Eduardo Franco Alves Ferreira, Fabio Hanada, Fernando Plínio Oliveira Pureza, Gabriel Fernando Barretti,
 37 Guilherme Norder Franceschini, Jacy Abs Musa, José Roberto Luciano, Juliana Gouveia F. Zannoni, Luciano
 38 Fernandes de Melo Mansur, Marcelo Pardini, Marcia Hartmann Franco, Maria Angelica Wiegand Calvo,
 39 Massimiliano Antonio A. Pagano, Mauro Olívio Martinelli, Osvaldo Gonzalez Vaiano, Renata Alejandra B. M.
 40 da Silva, Renata Lia Monteiro Sierra, Rogério Steinle de Moraes, Sílvia Maria C. Pires Hauschild e Vinícius de
 41 Nóbrega. Passando para o **item “c”** do **EXPEDIENTE**: posse de suplente como conselheiro. Não há
 42 conselheiro a ser empossado. Assim sendo, encerro o **Expediente às 20h15**. Lembrando, conforme disse o
 43 Secretário para que todos assinem o livro de presença. Daremos início à **ORDEM DO DIA. Item “a”**:
 44 Conhecimento e discussão do Relatório do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Receita e Despesa e
 45 Contas prestadas pela Diretoria Executiva, bem como o Relatório e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao
 46 Exercício de 2024, e deliberar sobre tais peças, conforme previsto no art. 77, alínea “m”, do Estatuto Social.
 47 O relatório será apresentado pela Diretoria que encerrou seu mandato. O mesmo está acompanhado do
 48 relatório dos auditores externos e do Conselho Fiscal. Na sequência da apresentação do relatório que será
 49 realizada, passaremos aos esclarecimentos e deliberação do documento. Peço ao Sr. Secretário que nos
 50 informe o quórum. – **SECRETÁRIO**: Sr. Presidente, o quórum é de 71 conselheiros, sendo 5 conselheiros
 51 vitalícios e 66 eleitos, mais o Presidente do Conselho. – **PRESIDENTE**: Peço a gentileza aos membros da
 52 Diretoria atual que cedam a Mesa para que a Diretoria anterior, presidida pelo Dr. Carim, tome os assentos e
 53 faça a apresentação. Cons. Vit. Carim, fique à vontade para se quiser convidar seus diretores. – **Cons. Vit.**
 54 **CARIM CARDOSO SAAD**: Boa noite a todos, Sr. Presidente, peço a licença para que o Paulo Mayer
 55 permaneça na mesa, pois fez parte desta Diretoria e peço licença para falar em baixo fica mais fácil a
 56 apresentação e também a licença para que o Robson fique na mesa – **PRESIDENTE** positivo. Foi com
 57 grande satisfação que encerramos nossa gestão e quero agradecer muito a participação de todos os
 58 conselheiros. Foi um trabalho em conjunto das nossas diretorias, da Diretoria Executiva e do Conselho
 59 Deliberativo, e tenho certeza de que conseguimos realizar muito nesses 3 anos no nosso clube. Vamos
 60 apresentar o Balanço das nossas contas numa apresentação que será a mais rápida possível. Todos
 61 receberam a documentação, viram que as contas estão positivas, e que temos o parecer favorável do
 62 Conselho Fiscal assim como a recomendação da auditoria externa para aprovação das mesmas. Farei uma
 63 apresentação resumida dos números e depois abrirei a palavra para esclarecimentos. Antes de entrar nos
 64 números contábeis de balanço, vamos citar alguns dados operacionais importantes para o conhecimento de
 65 nós, conselheiros, e dos associados que estão assistindo à reunião. Como no ano anterior, temos uma
 66 presença maior de mulheres no nosso quadro associativo, de 52% e 48% de homens. O número de
 67 associados teve um aumento de aproximadamente 400 pessoas, de 2.023 para 2.024, saindo de 26.234 para

1 26.644. Em relação aos títulos, iniciamos nossa gestão com 164 títulos em carteira e terminamos com 48
2 títulos. Destacamos que na nossa gestão não houve a venda de nenhum título para externos. No início eram
3 ex-associados e filhos de sócios, mas a partir de 2.023 houve a alteração do Estatuto vedando a venda para
4 ex-associados, limitando só para os filhos. Digo que se não tivéssemos feito isso, não teríamos nenhum título
5 em carteira, havendo a grande probabilidade de não termos títulos em carteira no próximo ano, ou no
6 máximo, no ano seguinte. Tivemos aqui no Conselho a aprovação de alteração estatutária onde um dos
7 objetivos, com as várias mudanças, é a de que consigamos uma diminuição dessa redução de títulos, quem
8 sabe alguns em devolução, e uma proteção aos nossos filhos, que enquanto não tiverem a oportunidade de
9 adquirir um título diretamente do clube, vão poder continuar utilizando nosso espaço mediante pagamento. O
10 estoque atual já está em 39. Aqui nessa conta temos um número interessante: ainda há pessoas que doam
11 título; não vendem. Tivemos a doação de 6, 8 títulos retomados, e 1 transferência de título. Esse 15 A é
12 quando o associado entrega o título na secretaria, o clube faz a venda e o associado recebe 30%, sem que
13 ele negocie diretamente. Por coincidência, tínhamos 96 títulos, houve a venda de 48 e terminamos o ano
14 com 48. Temos 873 pessoas na fila para compra e 804 para empréstimo ou locação, como é chamado numa
15 forma popular. Essa posição é de abril. Alunos matriculados. Vejam que houve um aumento de praticamente
16 80% do número de alunos matriculados de 2.021 para agora 2025. Isso engloba tanto a parte cultural como a
17 parte esportiva, e foi resultado de um trabalho árduo das nossas equipes de colaboradores e diretores.
18 Imaginem que mesmo com a construção de novas áreas isso seria muito difícil dado nosso espaço limitado,
19 mas a ideia foi o reaproveitamento de todas as partes do clube. Procuramos utilizar todo local ocioso, na
20 tentativa de atender a nossos associados. Não é fácil; posso afirmar que estamos muito perto do limite do
21 espaço físico atual. O que temos são os horários alternativos, principalmente no período da manhã, que
22 poucas pessoas frequentam e onde ainda temos espaço para uma quantidade grande de associados
23 fazerem as suas atividades. Estamos num mundo dinâmico, onde não sabemos o que pode acontecer, como
24 na pandemia. De repente passa um tempo e pode se começar a valorizar mais a utilização do período da
25 manhã, quando agora temos espaço ocioso. Considerando-se a área, o número de alunos na parte esportiva
26 é realmente bem maior: temos 10.440 no esporte e 2.940 no sócio-cultural. Temos entre os cursos, os
27 isentos como primeira atividade, independentemente da idade do associado. Já é uma tradição aqui do
28 clube, a primeira atividade não ser cobrada. Ela representa hoje em dia 4.358 associados, e os cursos
29 cobrados 9.022. Assim, 67% é cobrado e 33% não é cobrado. Verificando ao longo dos anos, observa-se que
30 o número de isentos permanece bem parecido de um ano para o outro. Eram 2 e agora são 200 a mais
31 nessa primeira atividade. Nos cobrados, vamos tendo um aumento considerável, principalmente porque
32 referem-se a atividades novas. Cobramos as atividades que são implantadas no clube nos espaços novos
33 que construímos, e nos cursos novos. Agora vamos entrar nos números contábeis. Temos no clube um ativo
34 circulante de R\$ 51,790 milhões, praticamente R\$ 52 milhões. Terminamos o ano anterior com R\$ 43
35 milhões. Como disse, são números confortáveis para nossa associação. O índice de liquidez é de 2,51; ou
36 seja, para cada real que temos de obrigação a cumprir, dispomos de R\$ 2,51. Vamos supor uma calamidade,
37 que o clube deixe de arrecadar, que fique zero, teríamos dinheiro para cumprir com as obrigações por 3
38 meses e meio a 4 meses. É uma grande segurança para nós, associados, e para a saúde financeira do
39 clube. Há a questão do superávit. Fico feliz de apresentar aqui um superávit praticamente zero, que é de R\$
40 81 mil, porque isso significa que o que foi orçado foi realizado. Claro que não são exatamente os mesmos
41 títulos, mas era uma coisa que me incomodava. Quando se chegava no final do exercício com superávit é
42 porque não tínhamos conseguimos realizar o que havia sido programado. Nesse último ano, conseguimos a
43 realização de praticamente tudo. O que não foi realizado, foi substituído por outras coisas. Das nossas
44 contas, terminamos com R\$ 41,783, praticamente R\$ 42 milhões em caixa. Na conta fundo de reserva temos
45 R\$ 30,701 milhões, o que é legal vemos é esse capital circulante líquido. Entre os R\$ 52 milhões e o
46 passivo, temos R\$ 31 milhões, já efetuando o pagamento das despesas. Só para comparar e vemos a
47 evolução que vem acontecendo no clube, a gestão 2.016/2.018 terminou com esse capital circulante de R\$
48 12,5 milhões; na gestão seguinte R\$ 17,5 milhões e agora R\$ 31 milhões. O que se fez? Qual o principal
49 ponto? A taxa de transferência, que as negociações de vendas que continuaram entre os próprios
50 associados, e a arrecadação de 36 parcelas de R\$ 100 para as obras. Nesse ano investimos R\$ 12 milhões
51 em obras, na piscina e no complexo de "beach tennis". Mesmo com esse investimento, terminamos com um
52 capital circulante líquido de R\$ 31 milhões. No ano passado, começamos com um fundo de reserva de R\$ 27
53 milhões. Com a venda de títulos, obtivemos R\$ 16 milhões, com a taxa do plano de obras R\$ 6,5 milhões,
54 com o rendimento de aplicação financeira R\$ 2,5 milhões, totalizando R\$ 25 milhões. Como saídas, usamos
55 nas obras praticamente R\$ 12 milhões, com a utilização aprovada pelo Conselho da taxa de manutenção de
56 R\$ 7 milhões e da taxa patrimonial de R\$ 2,700 milhões, num total de R\$ 21,5. Isso resultou no fundo de
57 reserva com R\$ 30,700 milhões. Quanto às receitas, vamos colocar que no orçado em 2024 houve uma
58 arrecadação de 4% a mais e nas despesas também um aumento de 4%. É mais ou menos proporcional.
59 Você começa a prestar um serviço a mais, e o que você arrecada tem que dar a contraprestação, que é a
60 contratação de professores, a parte de limpeza, os outros colaboradores que funcionam para essa prestação
61 de serviço. Chegou-se ao superávit de R\$ 81 mil, conforme visto na tela anterior. Com os eventos sociais
62 orçamos um investimento de R\$ 1,290 milhão e o custo total foi de R\$ 1,308 milhão, praticamente chegando
63 ao que era previsto. É muito difícil fazer uma previsão evento por evento. Pela própria qualidade do evento
64 temos o investimento. É uma forma do associado participar, principalmente aqueles que não usam o clube
65 para atividades esportivas e até culturais, que são muitos. Eles querem vir aqui e ter uma festa de qualidade.
66 Na parte de investimentos, o que não foi realizado, e o mais importante, é a interligação do esgoto da
67 SABESP, que é um negócio que já está em andamento há praticamente 2 anos. O que há pendente nisso?

1 Lá no fundo do clube, ao lado do campo de soçaito, temos o que chamávamos de terreno do Vidigal. Hoje é
2 uma área da construtora JHSF, que tem um projeto para virar um condomínio; mas há uma ação civil pública
3 movida pelo Ministério Público, contra essa obra. Eles tiveram uma perícia favorável à empresa e estão
4 aguardando a sentença de primeira instância. Já fizeram um acordo com o clube, autorizando que utilizemos
5 a área deles para passar a tubulação de esgoto por baixo. Isso para nós é muito importante porque evita-se o
6 custo de fazer uma estação elevatória, que pegaria o esgoto lá de baixo, subindo contra a gravidade, para
7 colocar no esgoto da rua. Hoje em dia o clube só tem água de poço artesiano e não pagamos esgoto, porque
8 não estamos interligados. Mas existe uma exigência da SABESP ao longo do tempo, que temos conseguido
9 postergar, para que se resolva essa questão com a JHSF construtora. Acreditamos que ainda neste ano isso
10 seja resolvido. Quanto ao "fitness" e controle de vaga de estacionamento, os valores ficaram represados,
11 mas já foram utilizados agora em 2.025. As obras começaram em 2.024 e terminaram este ano. Vamos
12 recordar: o complexo de "beach tennis" foi executado em 2.024, e para nós, associados, foi um projeto muito
13 funcional, bonito e que está sendo utilizado. A qualquer hora que se passe lá, tem gente jogando. Foi uma
14 vitrine para o Paineiras, principalmente para associados de outros clubes que vêm aqui. Lembro que já
15 tínhamos comprado o terreno da Prefeitura, num processo muito longo, de quase 30 anos, que contou com a
16 ajuda de vários conselheiros, entre os quais vou citar os Cons. Vit. Sergio Nabhan e Sergio Stauffenegger
17 que participaram desse desafio. Quanto ao complexo aquático, essa foto foi tirada em dezembro, tendo a
18 piscina sido inaugurada nesse sábado, deixo à critério de quem viu a piscina. Foi um outro sonho que
19 tivemos por anos e anos e conseguimos com o esforço de todos, principalmente dos conselheiros que
20 confiaram e aprovaram a execução dessa obra. Aqui temos as obras do Plano Estrutural 2.022 / 2.024, onde
21 a única obra não iniciada é a quadra de tênis 17, porque havia a necessidade de obtenção de alvará na
22 Prefeitura que não conseguimos. Todas as outras obras foram realizadas em áreas já construídas, cobertas,
23 então sem a necessidade de autorização da Prefeitura. Outro ponto que quero lembrar a vocês é que
24 precisamos atuar na regularização de documentação, tivemos situações antigas. A Diretoria Executiva está
25 trabalhando nisso, mas enquanto não tivermos essa regularização de construções antigas do clube, não
26 conseguiremos autorização para construção de área cobertas. Um dos exemplos é a arquibancada da
27 piscina, que teve que ficar descoberta porque não conseguimos autorização, alvará da Prefeitura. Isso fica
28 para um momento posterior. Para alguns outros projetos, como a reforma do ginásio novo, precisaremos
29 dessa regularização. Em Contingências, essa do COFINS sobre receitas não próprias, são as que não são
30 pagas pelos associados como taxa de manutenção ou obras, locação de espaço, concessionários, esse tipo
31 de coisa. Existe uma dúvida na jurisprudência se é devido o pagamento do COFINS sobre esse título, pelo
32 clube ser uma associação sem fins lucrativos. Então, todo ano fazemos uma reserva no balanço de quanto
33 seria o risco de atuação referente aos últimos 5 anos. Deixamos isso provisionado e a cada ano que passa
34 e não recolhemos, se reverte em benefício para os associados. Não existe uma decisão definitiva se é devido
35 ou não; existem decisões para os dois lados. Assim o clube, por cautela, ao invés de efetuar o pagamento e
36 perder esse dinheiro, deixa o dinheiro reservado. Se por um acaso houver uma atuação, não teremos
37 impacto financeiro. Provisionamento para processos cíveis nesse ano foi zero e processo trabalhista também
38 praticamente zero, nada para um clube do tamanho do nosso. Temos R\$ 39 mil. Para finalizar, como já disse
39 no início, o Conselho Fiscal e auditores independentes deram parecer favorável à aprovação das
40 demonstrações financeiras do nosso clube. Conselheiros, peço a todos que aprovem as contas, pois isso é
41 muito importante, é uma necessidade de nosso clube. Acho que as contas representam uma gestão com
42 respeito ao dinheiro de nossos associados. Conto com a aprovação de todos. Obrigado. – **PRESIDENTE:**
43 Encerrada a apresentação da Diretoria Executiva, passo a palavra ao Conselho Fiscal. Quero esclarecer que
44 o presidente Wesley informou que não poderia estar presente por motivos particulares e profissionais, mas o
45 Cons. Fiscal Luiz Carlos Lazarini o representará, assumindo a presidência interinamente, e após suas
46 considerações ficará à disposição para perguntas. – **Pres. Interino do Conselho Fiscal LUIZ CARLOS**
47 **LAZARINI:** Para quem não me conhece, estou aqui no Conselho há uns 15 anos, tendo sido presidente por 3
48 vezes. Acompanho o trabalho do Conselho Fiscal com o maior prazer, no objetivo de proteger o clube e os
49 sócios. Em relação ao Balanço Patrimonial de 2024, tudo já foi explicado pelo Presidente. Não sei se vocês
50 tiveram oportunidade de ver, mas o Conselho Fiscal fez um relatório, nas páginas 18 a 25, onde está tudo
51 que ele disse, só que mais detalhado. Por exemplo, por que a receita foi 4% maior? Lá explicamos. Por que a
52 despesa foi 4% maior? Explicamos. Ou seja, o relatório do Conselho Fiscal, que não vou ler aqui, é a mesma
53 coisa sobre a qual o Cons. Vit. Carim Cardoso Saad falou, só que mais detalhado. O que considero
54 importante é que, como a maioria dos presentes que me conhece sabe, é que gosto sempre de destacar os
55 aspectos da governança corporativa do clube. Vemos vários clubes com problemas, mas o Paineiras tem
56 uma governança corporativa de primeiríssimo nível. Temos o nosso Conselho Deliberativo, a Diretoria
57 Executiva, eleita com todo o critério, e o Conselho Fiscal, que são os três órgãos responsáveis por implantar
58 as inovações e acompanhá-las. Além disso, o Conselho Fiscal, escolhe uma auditoria independente, prática
59 comum em todas as empresas Sociedades Anônimas. É assim que tem que ser: não é o responsável pela
60 empresa, nem o Conselho Deliberativo que escolhe, mas sim o Conselho Fiscal. Nosso planejamento é muito
61 bem-feito e detalhado, o que faz parte da governança corporativa que todos aprovamos. Esse é o principal
62 instrumento de gestão. Depois temos o acompanhamento mensal. Muitos me perguntam se acompanho todo
63 dia e eu respondo que o clube não é uma padaria, ele é grande, tem uma auditoria externa, tem seus
64 processos, pessoas treinadas, e não precisamos nos preocupar com isso, porque a estrutura do clube é
65 muito boa. Realmente o Paineiras tem uma estrutura exemplar. Em relação ao exercício de 2024, o Cons.
66 Vit. Carim Cardoso Saad já mostrou o parecer do Conselho Fiscal, absolutamente favorável. Além disso,
67 também há o relatório da auditoria externa, em seguida ao do Conselho Fiscal. A JDM, que é uma auditoria

1 independente, também aprova o balanço de 2024 sem qualquer ressalva. Então, não há por que não
2 elogiarmos o trabalho da Diretoria Executiva e deste Conselho. Só quero destacar um ponto: como as
3 pessoas sabem que eu acompanho os trabalhos, me perguntam, hoje como há 15 anos atrás, sem maldade,
4 mas porque escutam conversas, se é verdade que o clube está endividado, quebrado. Todos os dias ouço
5 essa pergunta. Só posso entender que seja devido à desinformação, desconhecimento, ignorância, no
6 sentido de não saber. O balanço patrimonial de um clube, ou de uma empresa, ou até mesmo nosso é um
7 documento confiável. Quando fazemos o imposto de renda temos que arrolar todos nossos bens e dívidas.
8 No imposto de renda é assim. O mesmo acontece quando nos referimos a receita e despesa, que é uma
9 outra peça. O balanço é a fotografia do clube em 31 de dezembro. Temos o ativo total do clube em 31 de
10 dezembro que é R\$ 218,501 milhões. O que é isso? Nosso clube está avaliado na contabilidade por R\$ 218
11 milhões, dos quais R\$ 166 milhões se referem ao prédio, às construções, ou seja, a maior parte dos recursos
12 está investido nas benfeitorias do clube. A parte de cima é o ativo circulante, do qual R\$ 41 milhões estão
13 disponíveis. É caixa, o Cons. Vit. Carim já explicou outros dados a receber. Isso é o ativo, o quanto vale o
14 clube. Seguramente vale mais do que isso, porque os R\$ 166 milhões foram os terrenos que compramos ao
15 longo dos 65 anos e o que fomos adquirindo e construindo nele, pelos valores contábeis. É lógico que isso
16 deve valer pelo menos o dobro. Não sei se alguém já avaliou isso aqui, Carim? – **Cons. Vit. CARIM**
17 **CARDOSO SAAD:** Bem mais que o dobro... – **Pres. Interino do Conselho Fiscal LUIZ CARLOS**
18 **LAZARINI:** Vamos ficar no dobro, mas seguramente nosso ativo vale R\$ 500 milhões, ou seja, está
19 subavaliado, porque na legislação anterior se corrigia todos os ativos pela inflação. Depois que acabou a
20 inflação, isso não acontece mais, porque se a empresa corrigir tem que reconhecer um ganho e há a
21 tributação, que no clube não teria. Bom, então de um lado temos o nosso ativo, nosso bem, quanto temos
22 aqui. A variação de um ano para outro é pequena, normalmente no caixa mesmo. Bom, o que é o passivo? É
23 o mesmo valor. Desculpe, sei que a maioria entende disso, mas é como nós financiamos os R\$ 218 milhões.
24 Como financiamos? O patrimônio líquido, R\$ 196 milhões, que corresponde a 90% de tudo que temos, foram
25 investidos com recursos que já pagamos nesses 65 anos. Se houvesse dívida, seriam os outros 10%. Quer
26 dizer, as pessoas precisam saber que 90% é o nosso patrimônio, o que acumulamos com nossa
27 contribuição; o passivo circulante de R\$20 milhões, são naturais, e referem-se a salários, encargos,
28 fornecedores, etc. Não tem nada de empréstimo. Desde que estou aqui, o clube só fez empréstimo uma vez
29 para construir o estacionamento. Não me lembro o ano, mas fazem mais de 20 anos. Em 2.011, pegamos, se
30 não me engano R\$ 10 milhões no Bradesco. O empréstimo... o investimento foi de R\$ 20 milhões, mas não
31 foi todo ele financiado. Eu participei da reunião que tomou a decisão e imaginem o quanto foi difícil explicar
32 que não haveria nenhum problema porque a parcela em 10 anos seria de R\$ 1 milhão e o clube arrecadava
33 R\$ 50 milhões. Enfim, é o desconhecimento. O Clube Paineiras do Morumby tem 90% dos seus
34 investimentos financiado por nós mesmos e os outros 10% são fluxos normais de pagamentos; não tem
35 nenhum empréstimo, pelo contrário, temos R\$ 40 milhões aplicados. Não sei se há no Brasil um clube com
36 tamanha saúde financeira. No início de minhas atividades aqui, eu disse que o ideal para um clube seria uma
37 liquidez de 1,5. E a nossa está em 2,5, conforme o Cons. Vit. Carim já explicou. O conceito de ativo
38 circulante é para 1 ano. O que temos a pagar ou a receber em 1 ano. Uma liquidez de 2,5 representa uma
39 tranquilidade total. Não tem problema. Endividamento igual a esse será difícil de encontrar. Então, em
40 relação às contas e ao balanço, não só estão aprovados como parabenizo o Cons. Vit. Carim pela excelente
41 gestão. Se alguém precisar mais algum esclarecimento, estou aqui. Agora, não me perguntem mais nos
42 corredores se o clube está endividado. – **PRESIDENTE:** Obrigado, Cons. Fiscal Lazarini pela excelente
43 apresentação. Obrigado também Cons. Vit. Carim, pela foi super esclarecedora apresentação realizada.
44 Realmente estamos num clube que tem uma situação invejável. Conversando com o vice-Presidente, nos
45 demos conta que se fizemos os 5.500 títulos ao preço que as pessoas hoje estão dispostas a pagar, R\$ 300
46 mil, teremos pelo menos R\$1,600 bilhões, 8 vezes maior que o valor contábil do clube, o que torna esse
47 clube um objeto de grande desejo de compra e de valor, não só por parte de quem tem, mas também
48 daquele que quer ter a oportunidade de ser nosso associado. Estão todos de parabéns. Algum pedido de
49 esclarecimento? Passo a palavra ao Secretário para que nos informe se temos inscritos na Ordem do Dia. –
50 **SECRETÁRIO:** Com a palavra o Cons. Adolfo do Carmo Neto. – **Cons. ADOLFO DO CARMO NETO:**
51 Senhores conselheiros, senhoras conselheiras, Diretoria que se findou no dia 31/12/24, demais associados
52 presentes. Alguns números me deixam contente, passar para a atual gestão R\$ 31 milhões é um presente de
53 avô para neto. Como disse na reunião anterior, o clube está lindo. O que venho dizer aqui é que o nosso
54 clube é muito bacana. Temos 800 pessoas na fila de espera e segundo correções propostas na última
55 Reunião Extraordinária, pelas minhas contas teremos 4,7 associados por título, pois já estamos corrigindo as
56 falhas. No entanto há uma coisa que me deixou meio triste. Lutamos muito por este clube e a Diretoria
57 cometeu um lapso. Quando do falecimento do meu pai, o Cons. Vit. Sérgio Nabhan me perguntou qual seria
58 a melhor área para dar o nome do meu pai e ficou decidido que seria o complexo aquático do vale, Paulo
59 Fernandes do Carmo. É somente um desabafo. Fiquei muito triste nesse final de semana quando vi que não
60 havia a placa da inauguração com o nome do meu pai, nem a placa do complexo novo. Espero que seja
61 corrigido. Temos que parabenizar, porque essa tão sonhada piscina é uma reivindicação muito grande e
62 acho que vamos ter que construir mais uma piscina porque a demanda é enorme; assim como no futebol de
63 salão. Outra coisa que me deixou meio preocupado, foi que nos últimos 4 meses as verbas de manutenção
64 cresceram muito, mas sem afetar o nosso orçamento. O Cons. Fiscal Lazarini que acompanha as contas do
65 clube e não vê nada reprovando. Nosso orçamento é base zero e foi projetado com um lucro de zero. Ou seja,
66 81 positivo é motivo para nos alegrar, porque os outros clubes não têm essa realidade. Nossa solvência é
67 maravilhosa. Quero agradecer a este Conselho, que deu apoio à Diretoria e vai continuar apoiando essa

